



Assembleia de Freguesia de Santo António dos Olivais - Coimbra
Rua Flávio Rodrigues, nº 21 - 3000 - 550 Coimbra

Ata número nove

Aos vinte e sete dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e três, pelas catorze horas e quinze minutos realizou-se, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais, a 3ª sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de 2023, com a seguinte ordem de trabalhos:

I — Abertura

- Informações do Presidente da Assembleia.
- Apreciação e votação das atas das sessões anteriores.

II — Período Antes da Ordem do Dia

- Intervenção dos membros da Assembleia e do público presente.

III — Período da Ordem do Dia

1º — *Intervenção do Presidente da Junta*

Informação escrita do Presidente da Junta à Assembleia de Freguesia e situação financeira.

2º — *Outras Informações.*

3º — *Continuação da discussão da revisão do Regimento da Assembleia de Freguesia.*

Estiveram presentes pela bancada “Juntos Somos Coimbra” (PSD, NC, CDS) os senhores deputados a seguir designados: Jaime Maria Monteiro de Carvalho e Silva, Cláudia Lisboa Brandão Lopes de Andrade Sobral, Rui José de Oliveira Félix Amado, Helena Filipa Bigares Grangeia, Carlos Manuel Carvalho Mesquita Guimarães, Samuel Ferreira Correia, Ana Paula Teixeira de Araújo, Hugo Miguel Schönenberger Robles de Oliveira, Anabela Fonseca Pereira Bandeirinha Ramos, João Paulo Serrado Assis. Nesta bancada foram atempadamente comunicados os seguintes pedidos de substituição: Ana Rita Rigueira Montezuma de Sá Marta, por motivos profissionais.

Na bancada do Partido Socialista “PS”, estiveram presentes os senhores deputados a seguir designados: José António de Moura e Távora, António Manuel Santos Simões, José Paulo de Almeida Santos Cardoso, Ricardo Manuel Garrido Lino, Maria Beatriz dos Santos Proença. Nesta bancada foram atempadamente comunicados os seguintes pedidos de substituição: Maria Teresa Araújo de Freitas Pádua, por motivos profissionais.

Na bancada da Coligação Democrática Unitária PCP-PEV “CDU” estiveram presentes os senhores deputados a seguir designados: Manuel Vasco da Costa Ferreira Paiva, João Carlos Abrantes.

Na bancada do Movimento “Cidadãos por Coimbra” (CPC), estiveram presentes os senhores deputados a seguir designados: Alexandre de Sousa Carvalho, Artur Miguel Antunes Dias. Nesta bancada foram atempadamente comunicados os seguintes pedidos de substituição: Maria Albertina Silva Nogueira Fonseca Costa por motivos profissionais.

Após verificada a existência de quórum, o Presidente da Mesa declarou o início da sessão da Assembleia de Freguesia.



Assembleia de Freguesia de Santo António dos Olivais - Coimbra
Rua Flávio Rodrigues, nº 21 - 3000 - 550 Coimbra

I – Abertura

Foi aprovada a proposta de Ata da reunião da Assembleia de Freguesia relativa à reunião do dia 28 de abril de 2023, com uma abstenção dos deputados presentes nessa reunião; a Ata da reunião de 27 de junho de 2023 não foi apresentada pelo Presidente da Mesa da Assembleia e será apreciada posteriormente.

II - Período Antes da Ordem do Dia

Iniciou-se, de seguida, a segunda parte da Assembleia com as intervenções relativas ao período antes da Ordem do Dia.

Miguel Dias da bancada do movimento “Cidadãos por Coimbra” (CPC) pronunciou-se sobre o recente abate de árvores na cidade que deveria ter sido discutida com a cidade a sua situação fitossanitária e a necessidade do seu abate. Perguntou à JF se foi ouvida sobre o abate de árvores. Congratulou a JF pela obtenção da bandeira das freguesias Eco-escolas, defendendo que se deveria dar muito mais visibilidade a este feito, até para servir de exemplo a outras freguesias. Não é da competência da JF mas os moradores da R. Frei Tomé de Jesus deveriam ser informados da ligação desta rua com a Rua Virgílio Correia, os serviços municipais deveriam reunir com os moradores: a JF está a par da situação, qual a sua posição?

Vasco Paiva da bancada da Coligação Democrática Unitária PCP-PEV “CDU” comentou os problemas de trânsito na cidade com uma situação de calamidade relativamente às obras, bastando ver as filas de trânsito na Solum ao fim da tarde. Considerou haver falta de planeamento com os empreiteiros a mandar, devendo haver fiscalização da CMC de modo a minimizar isto. Defende também que deveria haver esforços de regularização do trânsito por parte da polícia. Entende que a grande alternativa deveriam ser os transportes públicos que deveriam ser mais baratos ou mesmo gratuitos.

João Abrantes da bancada da Coligação Democrática Unitária PCP-PEV “CDU” comentou que continuam por resolver os problemas de trânsito na Rua Moura Relvas muito importantes para a mobilidade e segurança. Chamou a atenção para a limpeza feita no exterior da Escola Eugénio de Castro mas que não está em condições. Entende que há um problema complicado no trânsito entre a R. Bernardim Ribeiro e a Av Dias da Silva, sendo necessária uma solução com espelho ou proibição de estacionamento para permitir melhor visibilidade. Chamou a atenção que a R. Visconde de Monte-São está suja e sem limpeza e questiona de quem é a responsabilidade.

Hugo Robles de Oliveira da bancada “Juntos Somos Coimbra” (PSD, NC, CDS) referiu que a atividade de 24/6 a 22/9 da JF revela uma atividade incansável. Questionou a JF sobre como será este ano o Mercado de Natal. Elogiou o trabalho de limpeza de matos e de acácias. Chamou a atenção para o problema da paragem na R. Vitorino Nemésio que não é protegida do sol e indagou se não seria possível colocar aí um WC móvel.

Alexandre Carvalho da bancada do movimento “Cidadãos por Coimbra” (CPC) declarou que é pai há um ano e tem levado a criança à creche na R. Lourenço de Almeida Azevedo e observou que os passeios estão degradados entre a Cruz de Celas e a Praça da República. Avisa assim a JF da necessidade de requalificação dos passeios. Considera que a obra do MetroBus na R. Instituto Maternal não parece ser de grandes dimensões, porquê fazê-la em período letivo? Não considera correto que as alterações de trânsito na R. Carolina Michaelis tenham sido feitas na véspera do início do ano letivo.

Rui Amado da bancada “Juntos Somos Coimbra” (PSD, NC, CDS) informa que é um morador na Solum e as relações entre os responsáveis das obras e os moradores no local é muito positiva pois houve preocupação de comunicar exatamente o que ia ser feito, replantando as árvores onde isso era viável. Contudo, achados arqueológicos e problemas imprevistos nas obras levaram a interrupção dos trabalhos



Assembleia de Freguesia de Santo António dos Olivais - Coimbra

Rua Flávio Rodrigues, nº 21 - 3000 - 550 Coimbra

e isso levou ao reposicionamento das máquinas e trabalhadores para ir avançando noutros pontos. Concorda que não foi feliz a alteração do trânsito numa 6ª feira mas as alterações minimizam o impacto das obras. Se calhar algumas alterações devem manter-se no futuro.

Carlos Guimarães da bancada “Juntos Somos Coimbra” (PSD, NC, CDS) defende a criação de um campo de *Street Basket* na Solum, depois enviará o mapa exato da localização. Entende que tem de rebater certas coisas que foram ditas: quando são detetados problemas fito-sanitários em mais de uma centena de árvores tem de ser feita alguma coisa; a situação foi analisada árvore a árvore e serão replantadas outras árvores, mas não se pode adiar o problema e é preciso escolher espécies adequadas. Informou que o prolongamento da R. Virgílio Correia é um processo em curso que leva anos e os moradores podem intervir sobretudo durante a discussão pública obrigatória.

Neste momento Alexandre Carvalho e Miguel Dias da bancada do movimento “Cidadãos por Coimbra” (CPC) intervieram para mostrar a sua insatisfação com a discussão pública ocorrida com o prolongamento da R. Virgílio Correia por alguma escassez de informação, sobretudo com a ligação à Rua Frei Tomé de Jesus.

Carlos Guimarães da bancada “Juntos Somos Coimbra” (PSD, NC, CDS) explicou alguns aspetos dessa discussão. Informou também que a intervenção no Rio Mondego foi da responsabilidade da Agência Portuguesa do Ambiente. As obras de infraestruturas das Águas do Centro-Litoral e das Águas de Coimbra são necessárias e temos de viver com elas. Os passeios na Rua Lourenço de Almeida Azevedo sofreram com os automóveis em cima dos passeios e as raízes das árvores.

Moura Távora da bancada do “PS” propôs um voto de louvor ao CLUVE por ter atingido pela primeira vez o título de campeões absolutos de atletismo tanto em masculinos como em femininos. Questionou a situação do Anfiteatro dos Olivais por saber que o Presidente da JF se reuniu com a arquiteta Joana Sobral sobre esse team. Questionou a JF sobre quais os contratos de empreitada assinados com a CMC no dia 22 de setembro. Pediu ao Presidente da JF que indicasse o ponto da situação sobre questões levantadas na reunião anterior, nomeadamente, a cobertura da Praça dos Açores, a entrada e saída do viaduto do Bairro Norton de Matos, manutenção e pintura dos corrimões da freguesia. Declarou que apoiava a criação de um parque de *Street Basket* na Solum. Na Praça Lucas Pires há uma área verde enorme e questiona o que se poderá lá fazer pois só uma parte é limpa pela JF sendo a outra parte limpa pelos empreiteiros, mas nesta não parece haver limpeza. Não tem nada a apontar às obras do MetroBus mas questionou por que não se poderão aproveitar as obras para resolver os problemas das zonas verdes na Av. Humberto Delgado. Questionou porque vai ser demolido um jardim infantil onde a JF já gastou milhares de euros em arranjos.

Alexandre Carvalho da bancada do movimento “Cidadãos por Coimbra” (CPC) propôs um voto de pesar pelo falecimento de Joaquim Feio, professor da Faculdade de Economia, bibliófilo, poeta e ativista recentemente falecido.

O voto de louvor ao CLUVE e o voto de pesar pelo falecimento de Joaquim Feio foram aprovados por unanimidade. O texto que o movimento “Cidadãos por Coimbra” (CPC) apresentou a justificar o voto encontra-se em anexo a esta ata.

Neste momento interveio o Presidente da Junta de Freguesia Dr. Francisco Rodeiro, começando por saudar os membros da Assembleia de Freguesia e os membros do Executivo. Informou que não foi avisado do abate de árvores da Av. Dias da Silva mas acompanhou o abate e interpelou os responsáveis que justificaram com a doença das árvores. Ainda há pouco tempo houve uma queda inesperada de um ramo de árvore, felizmente sem consequências. O projeto Eco-freguesias continua, não foi feita uma conferência de imprensa mas ninguém fez. Chamou a atenção que também a freguesia de Eiras e S.



Assembleia de Freguesia de Santo António dos Olivais - Coimbra

Rua Flávio Rodrigues, nº 21 - 3000 - 550 Coimbra

Paulo de Frades tem o mesmo projeto. Convidou todos para o próximo Colóquio Sobre a BioDiversidade na Cidade. Sobre a R. Frei Tomé de Jesus pode-se promover um colóquio sobre as ruas. Sobre as dificuldades do trânsito na freguesia declarou que nunca foi grande adepto, nem votou a favor, mas agora que está em andamento o MetroBus temos de apoiar visto que é um transporte público. Sobre a toponímia indicou que agora a preocupação é encontrar um local para Rocha Pato. Na Rua Moura Relvas a JF vai promover uma reunião no Tovim no dia 8 para discutir se o sentido deve ser ascendente ou descendente. A CMC sugere que seja ascendente mas alguns preferem o contrário. Sobre a limpeza feita no exterior da Escola Eugénio de Castro indicou que é da responsabilidade da CMC, o resto é da responsabilidade da JF. JF informou deste facto a CMC que já promoveu um concurso público pois os serviços da CMC não o conseguem fazer. CMC pretende que futuramente seja a JF a fazer a limpeza do espaço exterior dos 3 agrupamentos de escolas. Na av. Dias da Silva/R. Bernardim Ribeiro deverá justificar-se um espelho, vai propor. A Rua Visconde de Monte São a responsabilidade é da JF que foi limpa em agosto de 2023 e vai ser limpa de novo em outubro de acordo com o plano definido. JF não fez limpeza na Qt. de S. Jerónimo, fez pressão sobre a CMC para que fizesse a limpeza, o que foi feito. A JF teve reunião com o Dr António Martins, diretor do Departamento de Ambiente da CMC sobre planos futuros, com uma espécie de micro-reservas, mas é preciso fazer limpezas pois há muito lixo. A colocação de uma cobertura na paragem de autocarros na Rua Vitorino Nemésio é uma boa ideia. Sobre a Rua Flávio Rodrigues a JF reuniu com dois agentes da Polícia Municipal para esta impedir o estacionamento em cima do passeio. O problema dos passeios, tal como o dos monos, é muito complicado. O vogal João Madeira e o Presidente da JF enviam repetidamente para a CMC fotos do lixo. O arranjo dos passeios poderá passar para a JF mas apenas para pequenas reparações. A CMC está a estudar a situação e a definir valores financeiros pois a CMC não tem claramente técnicos suficientes para tapar todos os buracos. O Presidente da JF tem dialogado com os técnicos da CMC por causa das obras mas há muitos imponderáveis, com os materiais, com a mão de obra, que impedem um planeamento rigoroso. O Presidente da JF dirigiu um mail à CMC para que indicassem um terreno para parque infantil. A CMC sugeriu um terreno da CMC junto ao depósito de água, estando esta hipótese em estudo. Na Quinta da Fonte há necessidade de um plano de intervenção profunda. Na Rua Brigadeiro Correia Cardoso há obras programadas. Vai haver uma reunião com a CMC sobre a Quinta da Fonte e o mesmo sobre a Paria do Rebolim. O Anfiteatro dos Olivais não tem condições para ter espetáculos, havendo um projeto de obras na zona que incluiria melhorias no Anfiteatro mas não deverá ser aprovado. O Presidente da JF pretende obras na área do Mosteiro de Celas no Largo dos Olivais e no Anfiteatro. Reuniu com a Arquiteta Joana Sobral para esboçar um plano de intervenção em várias frentes. No dia 22/9 houve reunião informal com a CMC e não foi assinado nenhum contrato. Vai ser lançado o concurso da Rua Sá de Oliveira e da Rua António José Teixeira. Para 2023 já há obras previstas e todas as obras de 2018-2021 já foram feitas ou lançadas, como a 2ª fase da Rua Pad'Zé, a do Casal do Lobo, Largo da Eira, etc. No Bairro da Caixa de Previdência há 20 bancos em pedra degradados e a JF está na disposição de fazer concurso para os substituir. Os corrimões irão avançar logo que os funcionários fiquem livres das obras nas escolas. A limpeza da Praça Lucas Pires é toda da responsabilidade da CMC. Espera que o Jardim de Infância da Solum venha a ser recuperado. As zonas da Av. Humberto Delgado ditas de condomínio são da responsabilidade da JF; as placas “exclusivo dos condóminos” têm acordo da CMC e assim os condóminos limpam, mas noutros locais é “Reservado aos condóminos” e assim a JF não aceita fazer a limpeza dessa zona. A JF pediu esclarecimento à CMC sobre que autorização foi dada mas até à data não houve resposta.

Neste momento houve um intervalo nos trabalhos.



III - Período da Ordem do Dia

Iniciou-se, de seguida, a terceira parte da Assembleia com os pontos que constam da ordem de trabalhos.

1º — Intervenção do Presidente da Junta

O senhor Presidente da Junta de Freguesia Dr. Francisco Rodeiro colocou-se à disposição dos deputados para esclarecimentos sobre a informação escrita acerca da atividade da JF; informou da situação financeira da JF que tinha na presente data um saldo de 735 204,26 euros não havendo quaisquer dívidas.

Alexandre Carvalho da bancada do movimento “Cidadãos por Coimbra” (CPC) pediu esclarecimentos sobre o Anfiteatro dos Olivais e sobre a visita à Rocha Nova e lançou a ideia de haver uma Assembleia de Freguesia na Rocha Nova e de se descentralizarem mesas de voto aí. Também questionou sobre a reunião de 11-7 sobre o estacionamento em Celas.

Vasco Paiva da bancada da Coligação Democrática Unitária PCP-PEV “CDU” congratulou-se com o acolhimento das propostas feitas mas questionou qual o seguimento que tiveram, nomeadamente com a Rua Brigadeiro Correia Cardoso onde ainda não avançou nada.

O senhor Presidente da Junta de Freguesia Dr. Francisco Rodeiro informou que o Anfiteatro dos Olivais não tem condições para espetáculos, tendo já havido uma visita dos técnicos da CMC. Há um projeto da DIATOM que iria resolver o problema com obras no Anfiteatro mas este projeto não deverá passar pois implica ocupação eventualmente ilegal do espaço público. Na reunião com uma Arquiteta da CMC, esta disponibiliza-se a fazer alguma intervenção no local, mas mínima. Será necessário avançar com obras de infraestruturas no local para permitir espetáculos. Para obras a JF só tem 240 mil euros por ano e o Anfiteatro exige mais. A JF vai inscrever para obras em 2024 a requalificação do Largo dos Olivais com substituição do palco existente e pede colaboração dos cidadãos sobre quais os melhoramentos a introduzir. Na Rocha Nova as pessoas reclamaram sobretudo com o trânsito na Rua da Bemposta, onde podem vir a ser colocadas passadeiras mas o processo não tem avançado. Sobre as mesas de voto na Rocha Nova há dificuldades logísticas que talvez impeçam a descentralização. O projeto do fim de estacionamento no Mosteiro de Celas foi apresentado no dia da mobilidade. Na Quinta da Fonte vai haver uma reunião da equipa da CMC com a população por iniciativa da JF. As obras na Rua Brigadeiro Correia Cardoso desde a Av. Elísio de Moura até ao Café são fáceis, a partir daí poderão ter de ser feitas expropriações litigiosas.

Vasco Paiva da bancada da Coligação Democrática Unitária PCP-PEV “CDU” indagou do ponto da situação da auditoria.

O senhor Presidente da Junta de Freguesia informou que o Executivo deliberou fazer a auditoria para o período 2017-2021. Não pretende retirar intenções mas apenas obter a verdade. Serão consultadas três empresas sobre o montante que cobram e depois é escolhida a que oferecer melhores condições.

Moura Távora da bancada do “PS” questionou porque a auditoria é feita só para o período de 2017-2021 e não desde o início da situação.

O senhor Presidente da Junta de Freguesia informou que não está excluído recuar até ao anterior mandato mas foi necessário estabelecer uma baliza, até porque o processo vai custar bastante dinheiro. Conforme as conclusões se decidirá o que fazer de seguida.

O tesoureiro da JF Ricardo Cândido informou que foi este Executivo que detetou a situação no final de 2021 e a anterior empresa de contabilidade não satisfazia e não apresentava soluções aos problemas apresentados, assim como não fazia reconciliações bancárias. A atual empresa faz



Assembleia de Freguesia de Santo António dos Olivais - Coimbra

Rua Flávio Rodrigues, nº 21 - 3000 - 550 Coimbra

reconciliações bancárias todos os meses.

Vasco Paiva da bancada da Coligação Democrática Unitária PCP-PEV “CDU” declarou que é importante fazer a auditoria para clarificação independente da situação.

José Paulo de Almeida Santos Cardoso da bancada do “PS” questionou se não seria mais barato fazer desde já para os anos anteriores, porque se pensa que o problema detetado já virá de anos anteriores, pagando uma só auditoria.

O tesoureiro da JF Ricardo Cândido informou que ainda não há contabilidade financeira da JF, mas que quantos mais anos forem auditados mais caro sairá e os procedimentos serão mais dispendiosos por o sistema em tempos mais antigos ainda não estar informatizado.

2º — Outras Informações.

O senhor Presidente da Junta de Freguesia informou que ainda não há resposta sobre o protocolo da Casa Museu Miguel Torga e que a JF administrasse a Feira do Bairro Norton de Matos e a situação está em estudo.

3º — Continuação da discussão da revisão do Regimento da Assembleia de Freguesia.

Alexandre Carvalho da bancada do movimento “Cidadãos por Coimbra” (CPC) enviou duas novas propostas para o artigo 10º. Também sugeriu a uniformização dos prazos de convocatória da Assembleia.

Rui Amado da bancada “Juntos Somos Coimbra” (PSD, NC, CDS) disse que a uniformização dos prazos não levantará problemas, mas poderá não ser praticável serem todos iguais. Os pontos essenciais desta alteração prendem-se com as possibilidades da sua realização com acesso remoto e o robustecimento das condições de funcionamento.

Vasco Paiva da bancada da Coligação Democrática Unitária PCP-PEV “CDU” considera que o novo artigo 4º.3 e o 46º.7 contraria a Lei 75/2013 de 123 de setembro que diz que as sessões são públicas. Como o comum dos mortais desta freguesia não tem acesso a meios informáticos e não terá na realidade acesso às sessões.

Paulo Assis da bancada “Juntos Somos Coimbra” (PSD, NC, CDS) disse que a JF poderá fornecer um local onde os fregueses interessados podem aceder à reunião por via remota.

Rui Amado da bancada “Juntos Somos Coimbra” (PSD, NC, CDS) considera que a possibilidade de funcionar em regime misto vai na realidade alargar o potencial de assistência à Assembleia de Freguesia.

Helena Granjeia da bancada “Juntos Somos Coimbra” (PSD, NC, CDS) disse que talvez a convocatória deva ser enviada primeiro aos membros da Assembleia.

Alexandre Carvalho da bancada do movimento “Cidadãos por Coimbra” (CPC) considerou que o prazo para os membros da Assembleia poderia aumentar.

A Mesa da Assembleia irá reunir proximamente para elaborar a versão que será submetida à discussão final.

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu a sessão por encerrada pelas 18:15.

A presente ata, depois de lida e aprovada em sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, vai ser assinada pelo senhor Presidente da Mesa, Jaime Maria Monteiro de Carvalho e Silva, pela senhora Secretária, Helena Filipa Bigares Grangeia e pelo senhor Secretário, Samuel Ferreira Correia.



Assembleia de Freguesia de Santo António dos Olivais - Coimbra
Rua Flávio Rodrigues, nº 21 - 3000 - 550 Coimbra

Anexo

Voto de pesar pelo falecimento de Joaquim Feio

A Assembleia de Freguesia de St António dos Olivais vem manifestar publicamente o mais profundo pesar pelo falecimento de Joaquim Feio. Joaquim Feio nasceu em Lisboa em 1952, um homem de uma multivisão de rasgados horizontes e gosto por várias culturas e histórias, manteve a sua ligação e dedicação à Universidade de Coimbra durante mais de 35 anos e à própria cidade de Coimbra até ao final da sua vida. Joaquim Feio veio para a Universidade de Coimbra e para a Faculdade de Economia em 1975 para fundar os alicerces de uma Faculdade que se pretendia arrojada e que começava então a dar os seus primeiros passos. Através da sua ampla dedicação contribuiu decisivamente para a construção, o percurso e o desenvolvimento da FEUC ao longo de várias décadas até à sua aposentação em 2011. Será por muitos lembrado por ter sido regente, entrou outras, das Unidades Curriculares de Organização Económica Internacional, História do Pensamento Económico, Economia Política Internacional e Introdução à Economia, dos diferentes programas curriculares daquela Faculdade, além de simultaneamente ter servido a instituição nos mais diversos órgãos de gestão da Faculdade e ainda no Senado da Universidade de Coimbra. A sua acutilância de pensamento e o seu inquebrantável espírito crítico não se ficavam já pela nobre missão de ensinar os seus alunos a pensar criticamente. Não era incomum encontrar o Joaquim em diversas tertúlias sobre como fazer e alcançar a transformação que preconizava no Mundo, na Europa, no País e também na própria cidade de Coimbra. Foi neste percursos que a de Joaquim Feio se cruza com a política do nosso município. Joaquim Feio foi um dos membros do CPC desde a sua criação em 2013 tendo ainda sido seu mandatário nas eleições de 2016 e 2021, além de toda a generosidade e camaradagem com que sempre nos brindou. Aos familiares e amigos do professor Joaquim Feio manifestamos o nosso profundo pesar. O professor, o escritor, o poeta, o intelectual, o homem Joaquim Feio permanecerá sempre na memória de quem com ele privou fosse nos corredores da Universidade, nas salas de aula, nas tertúlias, nas discussões, nas lutas políticas e em todos os momentos em que o Joaquim connosco partilhou para que o mundo que deixasse fosse melhor que aquele que encontrou.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia

(Jaime Carvalho e Silva)

A Primeira Secretária da Assembleia de Freguesia

(Helena Filipa Bigares Grangeia)

O Segundo Secretário da Assembleia de Freguesia

(Samuel Ferreira Correia)